

Del 6 al 10 de Septiembre de 1977

México, D. F.

TEMA NUTRICION

TITULO COMPARAÇÃO ENTRE RAÇÕES À BASE DE MILHO OPACO-2 O MILHO COMUM PARA SUÍNOS
EM CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO.

AUTOR (ES) COELHO, L.S.S.*; BARBOSA, A.S.; VELOSO, J.A.F.; MOREIRA, H.A.

Quarenta e oito leitões, machos, mestiços (Duroc x Wessex x Landrace), foram usados com o objetivo de estudar os efeitos da utilização do milho opaco-2, em rações com diferentes níveis protéicos (100,0-87,5-75,0% NRC*), em comparação com o milho comum (100,0% NRC), nas fases de crescimento e terminação. Os resultados foram analisados para ganho em peso, consumo de alimento e conversão alimentar.

As rações foram calculadas para quatro tratamentos I-II-III e IV-em quatro fases do desenvolvimento dos animais (10 a 20kg; 20 a 35kg; 35 a 60kg; 60 a 92kg), sendo o tratamento I (controle) com milho comum e níveis protéicos iguais às recomendações do NRC. Os outros tratamentos foram à base de milho opaco-2, com os seguintes teores: II, PB=NRC em todas as fases; III, PB = 15,75-14,00-12,25-11,37%, e IV, PB=13,50-12,00-10,50-9,93%. Estas duas últimas seqüências possibilitaram um decréscimo gradual do farelo de soja nas rações, até completa supressão no tratamento IV, quarta fase.

Interação ($P < 0,05$) foi observada entre tratamentos e fases.

Nenhuma diferença para ganho em peso foi encontrada entre rações com milho comum, opaco-2 (PB=N.R.C.) e opaco-2 (PB=87,5% N.R.C.) na primeira e segunda fases e milho comum, opaco-2 (PB=N.R.C.) na terceira e quarta fases. O mesmo ocorreu para a conversão alimentar entre rações com milho comum, opaco-2 (PB=N.R.C.) e opaco-2 (PB=87,5% N.R.C.) em todas as fases do experimento. O consumo de ração foi menor ($P < 0,05$) nos tratamentos a base de milho opaco-2, com níveis protéicos de 12,25 e 11,37% (III- 3ª e 4ª fases) e 10,50 e 9,93% (IV - 3ª e 4ª fases).

Nas condições em que foi realizado o trabalho, pôde-se admitir que:

1. O milho opaco-2, em rações com nível protéico 12,5% abaixo das recomendações do N.R.C., proporcionou resultados semelhantes aos obtidos com níveis mais altos, para leitões entre 10 a 35 kg.

2. Entre 35 a 92 kg, as rações com este nível de redução protéica promoveram ganhos inferiores aos de rações de controle, mas os resultados para conversão alimentar não deferiram estatisticamente.

3. A redução de 25% nos teores de proteína, em relação às rações de controle, resultou em níveis baixos de lisina nas rações e mostrou-se inadequada para desempenho satisfatório dos animais.

4. A viabilidade de aplicação dos resultados observados nas rações à base de milho opaco-2, com níveis protéicos 12,5% abaixo das recomendações do N.R.C. dependerá dos preços relativos, momentâneos, do milho comum, do milho opaco-2 e do farelo de soja.

* NATIONAL RESEARCH COUNCIL - Nutrient requeriment of Swine.